





# DIAGNÓSTICO DA ATIVIDADE PECUÁRIA EXTENSIVA NA PLANÍCIE ALAGÁVEL DO PANTANAL



# DISCLAIMER



Este material foi elaborado pelo **Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA**, as informações contidas neste arquivo são estritamente confidenciais

Qualquer uso não autorizado, divulgação, reprodução ou disseminação, no todo ou em parte, em qualquer mídia ou por qualquer meio, sem o prévio consentimento por escrito do IMEA é estritamente proibida.

Esta apresentação tem como único propósito fornecer informações e não constitui ou deve ser interpretada como sugestão de compra, venda ou outra finalidade.

O IMEA trabalha com todos seus esforços para que todas as informações publicadas sejam corretas, precisas e atualizadas. Por este motivo, o IMEA se reserva no direito de, a qualquer momento e sem aviso prévio, alterar ou corrigir o conteúdo constantemente para mantê-lo sempre atualizado. Contudo, embora os esforços para que as informações aqui publicadas sejam sempre corretas, não poderá garantir a precisão, exatidão e exaustão dessas informações.

Assim, ressalta-se que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o IMEA de todas as ações decorrentes do uso deste material.

O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.

Para dúvidas ou reclamações e sugestões, entre em contato com o IMEA, pelo telefone + 55 65 2123-2657 ou pelo e-mail [imea@imea.com.br](mailto:imea@imea.com.br).

w w w . i m e a . c o m . b r



# ÍNDICE

---

1. Introdução
2. Metodologia
3. Nota técnica
4. Área dos municípios
5. Areas Protegidas
6. Rebanho
7. Socioeconômico



CONFIDENCIAL

MANTENEDORAS





# INTRODUÇÃO

---





A região da Planície Alagável do Pantanal mato-grossense possui grande importância para o meio-ambiente como um todo. Além do registro de milhares de espécies de animais e plantas, contem relevância socioeconômica para o Estado, contribuindo com a geração de renda, empregos e, principalmente, com a produção de proteína animal. Sabe-se que em Mato Grosso, os municípios dessa região possuem 4,92 milhões de hectares, sendo eles: **Barão de Melgaço, Cáceres, Curvelândia, Itiquira, Juscimeira, Lambari D'Oeste, Nossa Senhora do Livramento, Poconé, Rondonópolis e Santo Antônio do Leverger**, os quais, ao somar, possuem 56% de suas áreas pertencentes a Planície Alagável do Pantanal.

Sabe-se, ainda, que a região em questão tem diversas **restrições de produção agropecuária, no qual, cada vez mais é priorizada a preservação e conservação da região**, sendo as principais áreas protegidas existentes: Área de Preservação Permanente (APP); e os corredores de biodiversidade e seus remanescentes/nodo; áreas de reserva legal; área de conservação permanente, dentre outros, além das unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável e terras indígenas.

Sendo assim, o objetivo do presente material é o de identificar o uso e ocupação do solo na Planície Alagável do Pantanal mato-grossense, bem como as áreas produtivas (área de pastagem) dos municípios que compõem a região.

CONFIDENCIAL





# METODOLOGIA

---





- **As áreas dos municípios dentro da região da Planície Alagável do Pantanal:** foram calculadas por meio do Sistema de Informação Geográfica (SIG) ArcGIS Pro. Inicialmente, procedeu-se à coleta de dados abrangendo a área da Planície Alagável da Bacia do Alto Paraguai - PABAP (SEMA-MT),
  - a) Aquisição dos dados:** Limites municipais SEPLAG (2010), área da PABAP pela SEMA-MT (out/2023) e área terra indígena e unidade de conservação FUNAI (2023) os corredores de biodiversidade e seus remanescentes/nodo, bem como informações sobre uso e ocupação do solo (Imea, 2022), além das feições hidrográficas fornecidas pelas fontes SEMA-MT (2008) e ANA (2019).
  - b) Tratamento e padronização dos dados:** O processamento dos shapefiles compreende o ajuste da projeção cartográfica para todos os arquivos (Equivalente Cônica de Albers), o recorte da PABAP em Mato Grosso e a subsequente sobreposição das informações de uso do solo (2022) apenas dentro da área recortada da PABAP em Mato Grosso. Para obter a área, foi feito a conversão para o tipo de dado Double, assegurando seu formato numérico. A seguir, realiza-se o cálculo da área em metros quadrados e a transferência para a planilha Excel.

CONFIDENCIAL





- **APP:** A extensão das Áreas de Preservação Permanente (APP) foram calculadas com as características hidrográficas na PABAP. Em consonância com as disposições da legislação ambiental vigente, Lei 12.651 de 2012. Critérios específicos foram aplicados para definir as zonas de amortecimento (BUFFERS) ou APPs às margens dos cursos d'água, sendo eles:

a) 30 metros para cursos d'água com largura inferior a 10 metros;

b) 50 metros para cursos d'água com largura entre 10 e 50 metros;

c) 100 metros para cursos d'água com largura entre 50 e 200 metros.

Respeitando esses parâmetros, efetuou-se o cálculo da área total de APP por município na região da PABAP. Adicionalmente, no cômputo da área de uso e ocupação do solo, desconsiderou-se a extensão correspondente aos corredores ecológicos, em consonância com a legislação ambiental específica (referência da legislação).

Obs: não foram computadas as áreas de reserva legal.

CONFIDENCIAL





- **Empregos diretos, indiretos e induzidos:** Para os empregos de criação de bovinos, foram considerados os dados de 2021 da RAIS, no qual os empregos indiretos foram calculados através do multiplicador de 0,27 e para os induzidos de 1,17. Ainda, para estimar os empregos dentro da região, foi utilizado o indicador de participação rebanho total/rebanho na planície (%), que posteriormente foi multiplicado pela quantidade de empregos, e calculado os indiretos e induzidos.
- **Rebanho bovino:** A estimativa do rebanho bovino foi calculada com base na participação da somatória (área de pastagem + campo alagado + formação natural campestre + formação savânica), da área de planície alagável dos municípios e do uso do solo do Imea. A partir dessa participação (%), foi multiplicado pelo rebanho total do ano de 2021, do Indea, e assim, estimado o rebanho em áreas de planície alagável de cada município.
- **VBP:** O Valor Bruto da Produção da pecuária de corte de 2022 foi estimado por meio da quantidade de arrobas abatidas em cada município, no ano de 2022, multiplicado pelo preço médio da arroba, por município, do mesmo ano. Posteriormente, para estimar o mesmo dado para a área dentro da planície, foi estimado o rebanho total abatido nessa região com base na participação de abate do município sobre o rebanho total. Assim, de acordo com essa estimativa foi calculado o VBP da bovinocultura de corte dentro da região.
- **Fethab:** O Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) na planície, foi estimado com base no total arrecadado com o fundo de gado em pé por município vezes a participação (%) do rebanho em área da Planície Alagável do Pantanal sobre o rebanho total em cada município.

CONFIDENCIAL





Segue abaixo uma descrição técnica dos elementos presentes no material do estudo:

- **Corredores Ecológicos:** A área dos corredores é contabilizada separadamente. Se considerada junto com os dados de uso e ocupação do solo, haverá divergências, uma vez que ocorre sobreposição.
- **Inconsistências identificadas no estudo:** Os erros identificados no estudo incluem divergências nas áreas de um mesmo polígono devido a diferenças geométricas nos limites municipais em Mato Grosso em relação ao *shapefile* da PABAP. Essas divergências podem ser atribuídas ao uso de fontes diferentes para os limites municipais no *shapefile* SEMA-MT, em contraste com a da SEPLAG. A área total da PABAP (SEMA-MT) é de 4.925.696 hectares, entretanto, quando cruzado com os limites municipais da SEPLAG-MT, retorna a área de 4.922.500, resultando numa diferença de 3.196 hectares.

CONFIDENCIAL

MANTENEDORAS





# ÁREA DOS MUNICÍPIOS

---





# ÁREA DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES A PLANÍCIE ALAGÁVEL DO PANTANAL

Área total dos municípios, área dentro da Planície Alagável do Pantanal (ha) e a participação (%)

Município	Área total dos municípios dentro da Planície	Área total dos municípios (ha)	Part. (%)
Barão de Melgaço	1.123.751,04	1.136.960,22	98,84%
Cáceres	1.440.536,20	2.455.245,30	58,67%
Curvelândia	29,73	35.688,46	0,08%
Itiquira	177.823,97	869.618,45	20,45%
Juscimeira	27,42	227.049,65	0,01%
Lambari D'Oeste	3.362,12	177.817,04	1,89%
Nossa Senhora do Livramento	134.197,73	548.168,68	24,48%
Poconé	1.384.871,14	1.718.711,81	80,58%
Rondonópolis	674,36	442.967,93	0,15%
Santo Antônio do Leverger	657.226,14	1.177.953,49	55,79%
<b>Total</b>	<b>4.922.499,84</b>	<b>8.790.181,03</b>	<b>56,00%</b>

- O município de Barão de Melgaço possui 98,84% da sua área dentro da Planície Alagável do Pantanal, seguido de Poconé (80,58%) e Cáceres (58,67%);
- No total, os dez municípios analisados possuem 56,00% de suas áreas pertencentes a Planície Alagável do Pantanal, ou seja, 4,92 milhões de hectares.

Fonte: Sema/Imea

CONFIDENCIAL





# ÁREAS PROTEGIDAS NA PLANÍCIE ALÁGAVEL DO PANTANAL

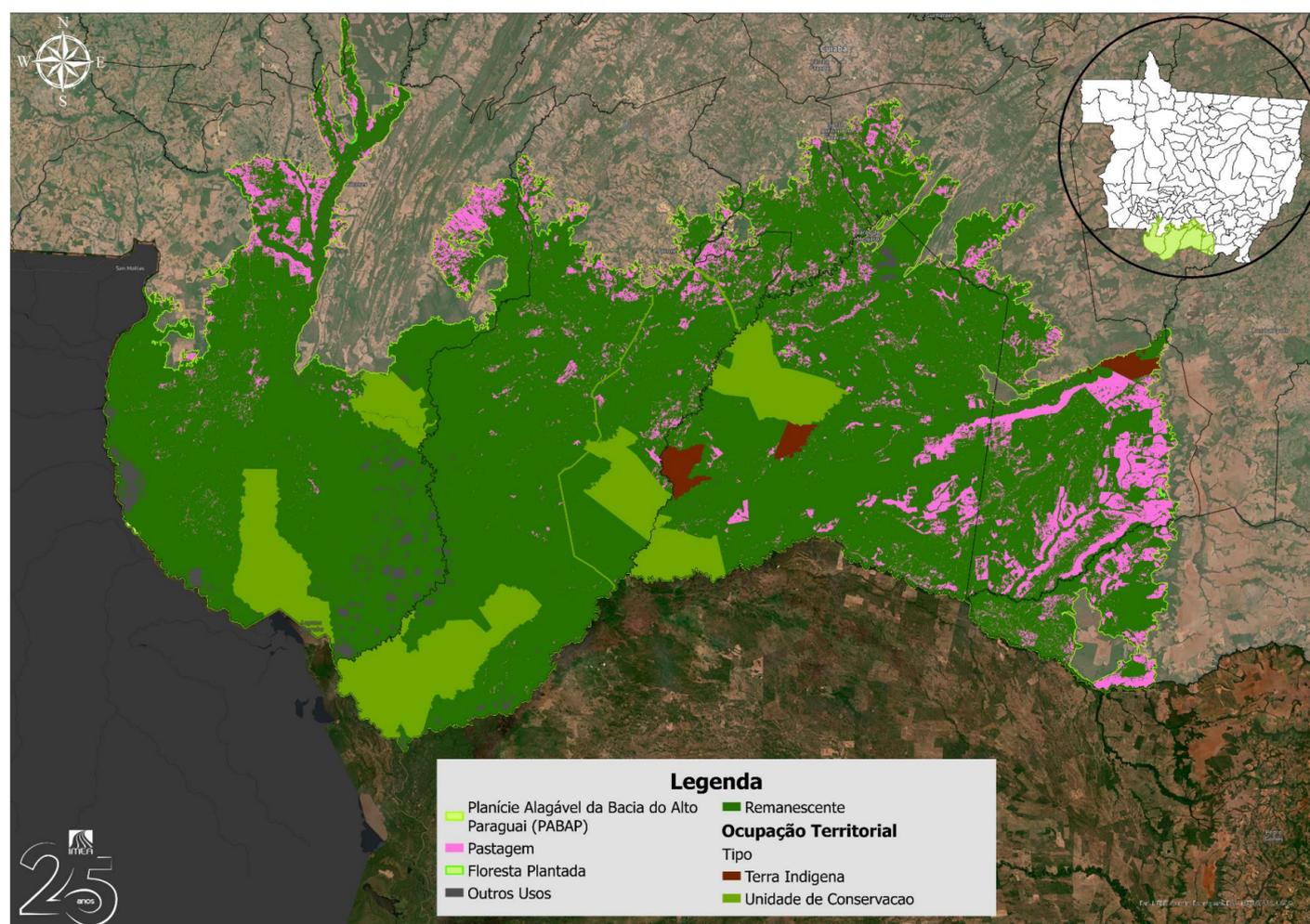
---





# UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E TERRA INDÍGENA NA PLANÍCIE ALAGÁVEL DO PANTANAL

## Unidade de conservação e terra indígena na Planície Alagável do Pantanal



Classes de uso do solo	Part. %
Remanescente <sup>1</sup>	76%
Pastagem	10%
Outros usos	2%
Terra indígena	1%
Unidade de conservação	11%
<b>Total geral</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup>Remanescente: campo alagado e área pantanosa + floresta + formação natural campestre + formação savânica  
Fonte: Funai/Imea/Sema-MT.

CONFIDENCIAL

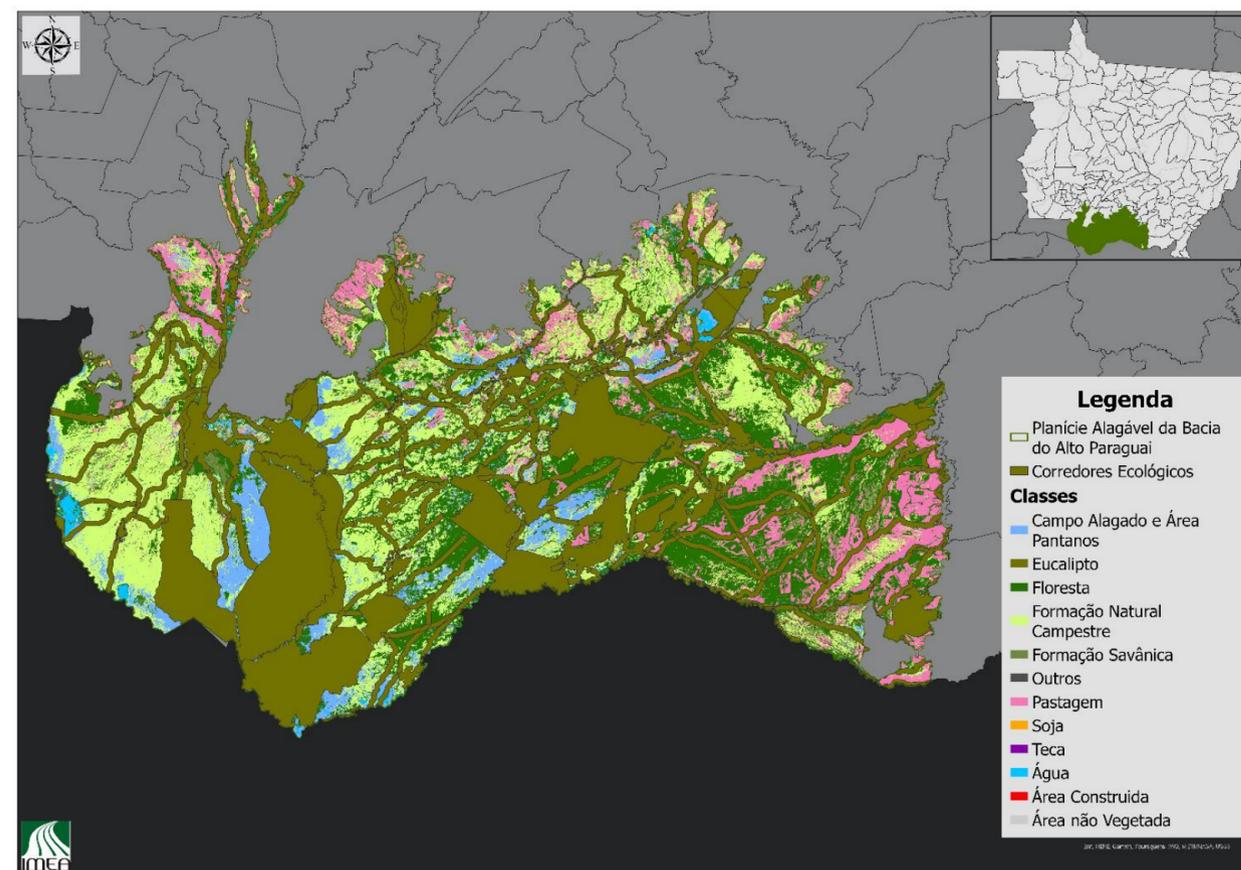




# ÁREAS DE CORREDORES BIOECOLÓGICOS NA PLANÍCIE ALAGÁVEL DO PANTANAL (HA)

Município	Área total do município (ha)	Área dos Corredores bioecológicos (ha)	Part. (%)
Barão de Melgaço	1.136.960,22	524.351,67	46,12%
Cáceres	2.455.245,30	693.377,76	28,24%
Curvelândia	35.688,46	3,08	0,01%
Itiquira	869.618,45	69.399,12	7,98%
Juscimeira	227.049,65	27,42	0,01%
Lambari D'Oeste	177.817,04	2.611,83	1,47%
Nossa Sra. do Livramento	548.168,68	22.466,97	4,10%
Poconé	1.718.711,81	648.495,39	37,73%
Rondonópolis	442.967,93	444,31	0,10%
Santo Antônio de Leverger	1.177.953,49	172.291,88	14,63%
<b>Total</b>	<b>8.790.181,03</b>	<b>2.133.469,41</b>	<b>24,27%</b>

- As áreas destinadas aos **corredores bioecológicos**, na região analisada, detém de 24,27% do território dos municípios da região;
- Os municípios que possuem as maiores áreas de corredores são: Barão de Melgaço (46,12%), Poconé (37,73%) e Cáceres (28,24%).



Fonte: Imea/Sema-MT/EMBRAPA

CONFIDENCIAL



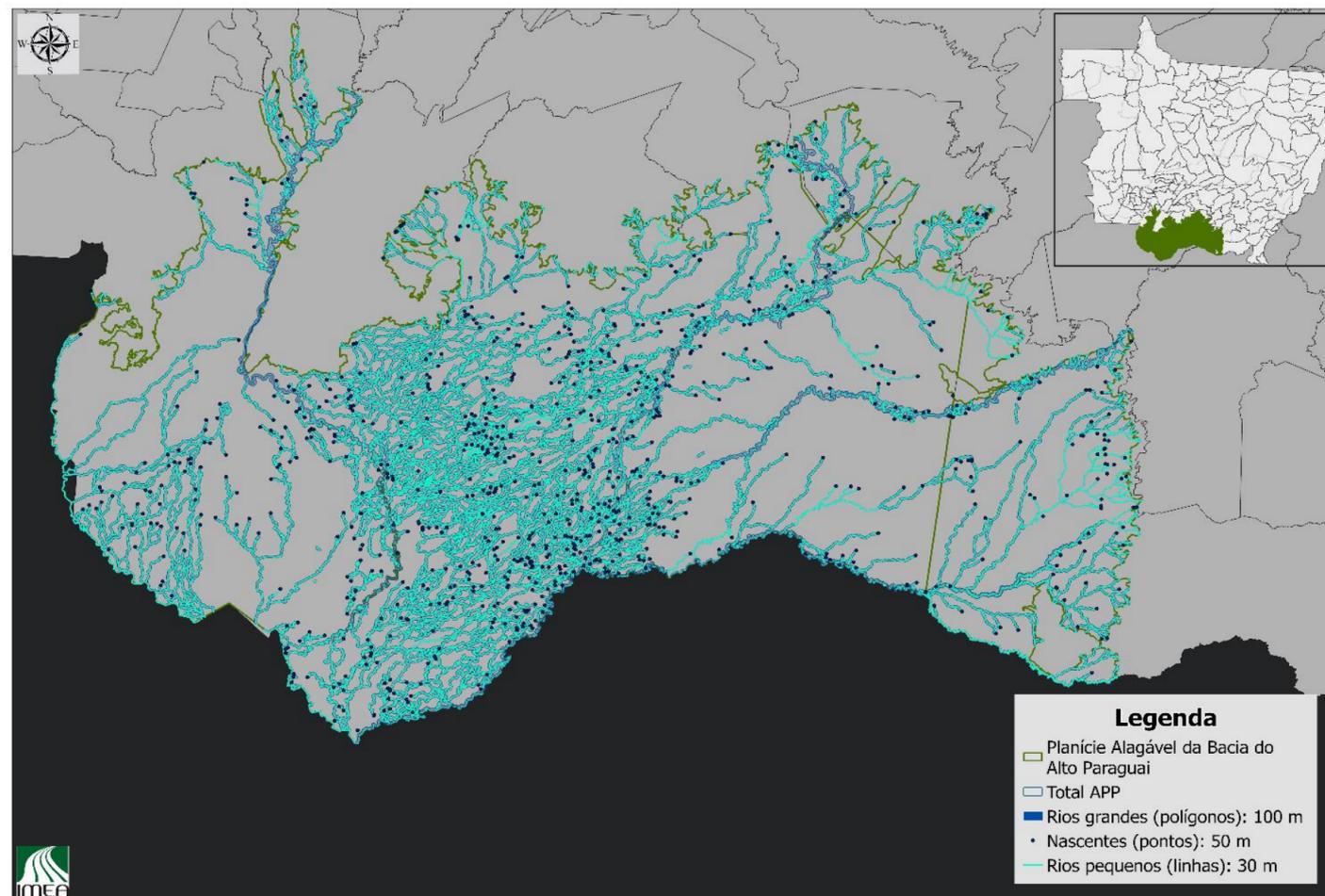
Este documento foi gerado pelo usuário 203.\*\*\*.\*\*\*-68 em 24/09/2024 10:24:07  
 Número do documento: 24013016344994600000197479114  
<https://pje2.tjmt.jus.br:443/pje2/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24013016344994600000197479114>  
 Assinado eletronicamente por: THAIANY COSMES DA SILVA - 30/01/2024 16:34:51



# ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NA PLANÍCIE ALAGÁVEL DO PANTANAL (HA)

Município	Área total do município (ha)	Área da APP (ha)	Part. (%)
Barão de Melgaço	1.136.960,22	30.816,56	2,71%
Cáceres	2.455.245,30	36.476,56	1,49%
Curvelândia	35.688,46	10,39	0,03%
Itiquira	869.618,45	4.431,29	0,51%
Juscimeira	227.049,65	13,98	0,01%
Lambari D'Oeste	177.817,04	122,60	0,07%
Nossa Sra. do Livramento	548.168,68	1.923,53	0,35%
Poconé	1.718.711,81	64.028,66	3,73%
Rondonópolis	442.967,93	58,18	0,01%
Santo Antônio de Leverger	1.177.953,49	18.658,88	1,58%
<b>Total</b>	<b>8.790.181,03</b>	<b>156.540,63</b>	<b>1,78%</b>

- Já as áreas com **proteção de preservação permanente (APP)**, detém de 1,78% da área dos municípios, totalizando 156,54 mil hectares.



Fonte: Sema/MT (2008), ANAI (2019) – Elaboração: Imea

CONFIDENCIAL



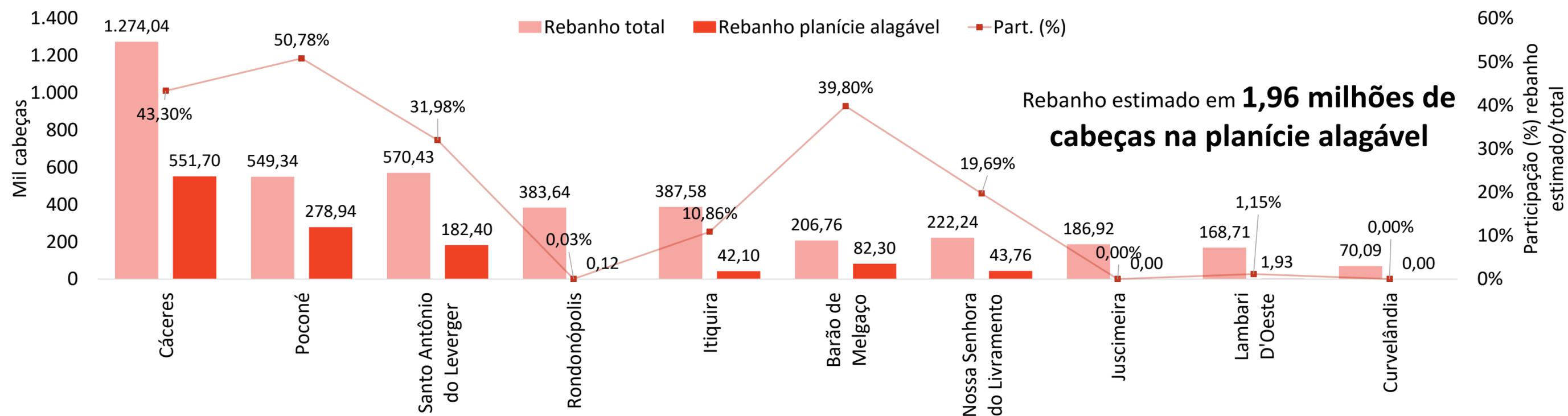


# REBANHO

---



Rebanho total e rebanho estimado pertencente a planície alagável do pantanal (mil cabeças) e a participação (%)



- O rebanho estimado em áreas de planície alagável do pantanal mato-grossense representa 46,01% do rebanho total desses municípios, em 2022, de acordo com a estimativa do Imea;
- Além disso, representam 5,70% do rebanho bovino total do estado;
- O município de Curvelândia não apresentou, segundo estimativa, rebanho nessas áreas analisadas;
- Por sua vez, o município de Barão de Melgaço se destaca devido à alta participação de rebanho em áreas de planície alagável, o que representa 98,79% do total do município.

Fonte: Indea-MT/ Imea

CONFIDENCIAL





# DADOS SOCIOECONÔMICOS

---





## VBP DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM 2022 (MILHÕES DE R\$)

Estimativa de Valor Bruto da Produção (VBP) gerados pela bovinocultura de corte na planície em 2022, e o total dos municípios (milhões de R\$)

Município	VBP total município	VBP planície alagável	Part. (%)
Barão de Melgaço	R\$ 7,11	R\$ 7,03	98,79%
Cáceres	R\$ 934,56	R\$ 547,99	58,64%
Curvelândia	R\$ 50,03	R\$ 0,00	0,00%
Itiquira	R\$ 419,40	R\$ 85,60	20,41%
Juscimeira	R\$ 123,42	R\$ 0,00	0,00%
Lambari D'Oeste	R\$ 178,25	R\$ 3,37	1,89%
Nossa Senhora do Livramento	R\$ 56,49	R\$ 13,83	24,48%
Poconé	R\$ 109,51	R\$ 88,22	80,55%
Rondonópolis	R\$ 580,00	R\$ 0,88	0,15%
Santo Antônio do Leverger	R\$ 206,78	R\$ 115,37	55,79%
<b>Total região</b>	<b>R\$ 2.665,54</b>	<b>R\$ 862,28</b>	<b>32,35%</b>

- O VBP da bovinocultura de corte em áreas BAP representam **32,35% do total dos municípios analisados**, destacando Cáceres, o qual totaliza 547,99 milhões.

Fonte: Imea

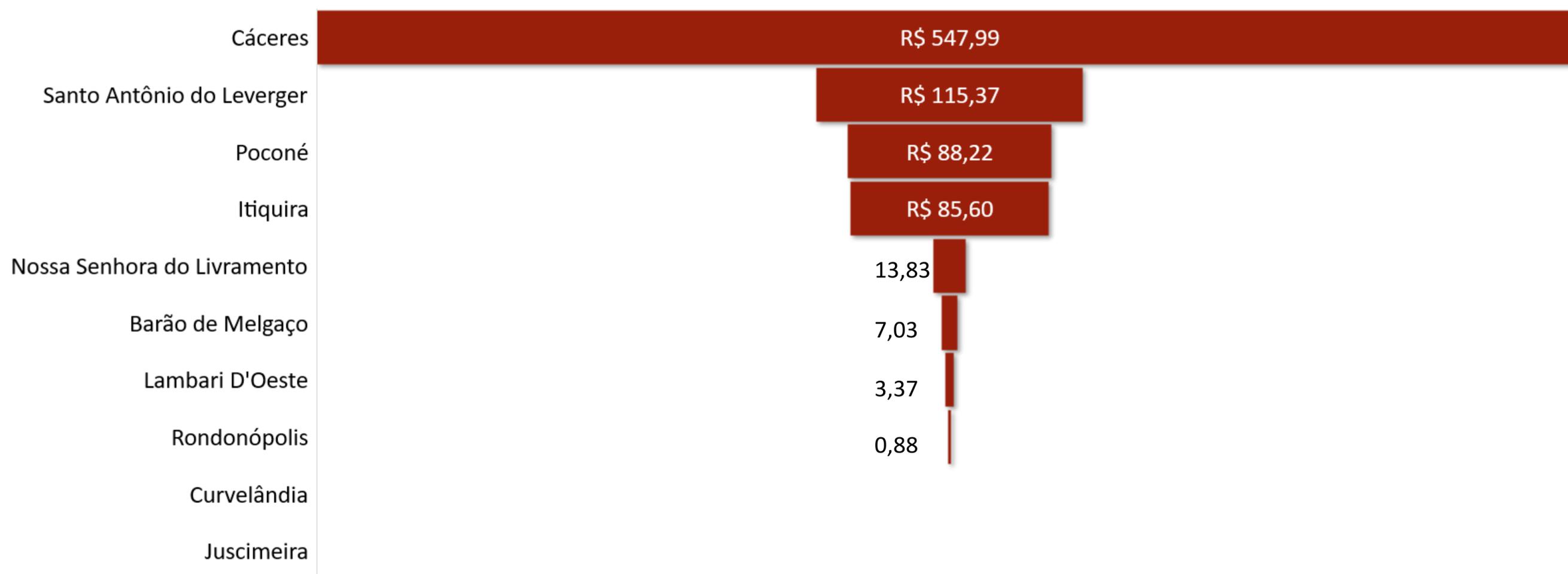
CONFIDENCIAL





# VBP DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM 2022 – RANKING POR MUNICÍPIO (MILHÕES DE R\$)

Estimativa de Valor Bruto da Produção (VBP) gerados pela bovinocultura de corte na planície em 2022, e o total dos municípios (milhões de R\$)



Fonte: Imea

CONFIDENCIAL

MANTENEDORAS





## EMPREGOS – BOVINOCULTURA DE CORTE

Estimativa de empregos diretos, indiretos e induzidos gerados na planície\* em 2021, e o total dos municípios

Município	Diretos	Indiretos	Induzidos	Total na planície alagável
Barão de Melgaço	176	48	206	430
Cáceres	1087	294	1272	2653
Curvelândia	0	0	0	0
Itiquira	89	24	105	218
Juscimeira	0	0	0	0
Lambari D'Oeste	7	2	8	17
Nossa Senhora do Livramento	80	22	94	195
Poconé	408	110	478	996
Rondonópolis	1	0	1	1
Santo Antônio do Leverger	410	111	480	1000
<b>Total na planície alagável</b>	<b>2.259</b>	<b>610</b>	<b>2.643</b>	<b>5.512</b>
<b>Total nos municípios</b>	<b>5.075</b>	<b>1.370</b>	<b>5.938</b>	<b>12.383</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>39.090</b>	<b>10.554</b>	<b>45.735</b>	<b>95.380</b>

- Foi **estimado** um total de 5.512 empregos gerados pela bovinocultura de corte nas áreas alagáveis, nos municípios analisados, o que representa **44,51% dos empregos totais gerados nesses mesmos municípios, segundo a Rais;**
- Ainda, cabe salientar que esses empregos na região analisada representam **5,78% dos empregos diretos, indiretos e induzidos do estado de Mato Grosso**, com a bovinocultura de corte.

\*Planície: Área remanescente composta por: campo alagado e área pantanosa + floresta + formação natural campestre + formação savânica

Fonte: RAIS/Imea

CONFIDENCIAL





# ESTIMATIVA DO POTENCIAL DE ARRECADAÇÃO DO FETHAB NAS ÁREAS DA PLANÍCIE ALAGÁVEL EM 2022

Fethab gerado pelo gado em pé, consolidado em 2022, e a estimativa para o rebanho na planície (milhões de R\$)

Município	Total arrecadação no município	Estimativa arrecadação planície alagável
Barão de Melgaço	R\$ 48,57	R\$ 47,98
Cáceres	R\$ 7.945,84	R\$ 4.659,15
Curvelândia	R\$ 562,63	R\$ 0,00
Itiquira	R\$ 4.093,66	R\$ 835,53
Juscimeira	R\$ 1.457,73	R\$ 0,00
Lambari D'Oeste	R\$ 1.386,79	R\$ 26,22
Nossa Senhora do Livramento	R\$ 984,55	R\$ 241,03
Poconé	R\$ 971,63	R\$ 782,67
Rondonópolis	R\$ 5.511,03	R\$ 8,39
Santo Antônio do Leverger	R\$ 1.708,44	R\$ 953,20
<b>Total</b>	<b>R\$ 24.670,88</b>	<b>R\$ 7.554,17</b>

- A arrecadação com o **Fundo Estadual de Transporte e Habitação (FETHAB)** para a cultura da bovinocultura de corte, na planície alagável do pantanal, foi estimada em R\$ 7,55 milhões, o que representa 30,62% do total arrecadado com a mesma cultura, nos municípios;
- Cáceres, o município que mais contribuiu para essa somatória, totalizou R\$ 4,66 milhões.

Fonte: SEFAZ-MT/Imea (2022)

CONFIDENCIAL





**Número Único:** 1017064-57.2022.8.11.0000

**Classe:** DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE (95)

**Assunto:** [Inconstitucionalidade Material, Efeitos da Declaração de Inconstitucionalidade]

**Relator:** Des(a). CLARICE CLAUDINO DA SILVA

**Decisão:** EM CONTINUAÇÃO DO JULGAMENTO, APÓS A 3ª VOGAL - DESA. SERLY MARCONDES ALVES CONCEDER A LIMINAR, SENDO ACOMPANHADA PELOS 4ª, 6º, 8º, 11º VOGAIS, BEM COMO PELA 1ª VOGAL, QUE RETIFICOU SEU VOTO, A CONCLUSÃO FOI ADIADA EM FACE DO PEDIDO DE VISTA FORMULADO PELO 9º VOGAL - DES. MÁRCIO VIDAL.

**Data da sessão:** Cuiabá-MT, 08/02/2024



Este documento foi gerado pelo usuário 203.\*\*\*.\*\*\*-68 em 24/09/2024 10:24:07

Número do documento: 24020818391796900000199285584

<https://pje2.tjmt.jus.br:443/pje2/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24020818391796900000199285584>

Assinado eletronicamente por: GISELE DE ANUNCIACAO LUZ - 08/02/2024 18:39:18